

NAZARÉ

AS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Títal		
A TABDE		
Data		
08/03/2000		
Aderno	Página	
Local		03
Seção		
Assunto		
Bairro		

Morador protesta contra abandono de Nazaré

Morador protesta contra abandono de Nazaré

Fotos: Carlos Santana

Sem policiamento, iluminação e limpeza pública, o bairro de Nazaré, um dos mais antigos e tradicionais de Salvador, está completamente abandonado. A Praça Almeida Couto, que há bem pouco tempo servia de moradia para mendigos, abrigo de marginais e de desocupados, que utilizavam o local como ponto de drogas, depois de insistentes reclamações dos moradores foi cercada pela prefeitura, sob o pretexto de que a área entraria em reforma. Mas, a exemplo do que vem ocorrendo com espaços semelhantes na cidade, até o momento, depois de quase seis meses, as obras nem sequer começaram. A população teme que se repita o que ocorreu com a Praça Marechal Deodoro, no Comércio, que também ficou mais de três anos cercada sem que as obras fossem iniciadas.

GERSON DOS SANTOS

Se a situação estava ruim, agora é ainda pior, afirmam alguns moradores, como a dona-de-casa Mariá Augusta dos Santos, 73 anos, 50 dos quais residindo no bairro. "No momento a população está sem opção até para circular, uma vez que a calçada está completamente danificada e a praça está fechada, impedindo que se transite pelo canteiro central. O passeio, que deveria ser dos pedestres, está sendo ocupada pelos carros. Se ao menos es-



Comunidade vive muitos transtornos desde que a principal praça do bairro foi isolada para obras

tivessem trabalhando para melhorar o local saberíamos que o nosso sacrifício não seria em vão", disse.

Da forma como foi fechada a praça, não há espaço sequer para o pedestre circular com segurança. A calçada, por estar sempre sendo usada para estacionamento, está com toda a sua estrutura comprometida. Não há fiscalização para que o fato não se repita diariamente, o que compromete mais ainda a sua conservação. No momento, mesmo que os carros deixassem de estacionar sobre os passeios, o trânsito de pedestres ainda seria complicado, pois há imensas rachaduras ao longo de toda a sua extensão, o que se constitui um risco muito grande para crianças, que podem tropeçar e se projetar para pista.

O quadro é ainda mais grave

no fim de linha do bairro, onde ficam os hospitais Santa Izabel, Climério de Oliveira e Carvalho Luz, a Biblioteca Monteiro Lobato e um dos mais antigos colégios de Salvador, o Salesiano. São 3.600 alunos que circulam diariamente pelo local, expostos ao trânsito intenso. Além de mais cinco mil outros que estudam nos colégios Severino Vieira e outras escolas da área.

Falta policiamento

Sem a praça e a calçada, as crianças estão sendo obrigadas a disputar com os carros na pista um espaço para circular. E o que é pior: não há sequer um policial em toda a área, fato que a direção desses colégios, pais de alunos e moradores do bairro criticam.

Salesiano faz 100 anos

O Salesiano é um dos colégios mais tradicionais de Salvador, com princípios da educação que se baseiam na religião, na razão e no afeto, "educação com amor", como sintetizou seu diretor, o padre Aginaldo. São bases difundidas pelo fundador da ordem religiosa, dom Bosco, que acabou recebendo o reconhecimento da Igreja Católica, sendo canonizado.

O nome Salesiano surgiu da devoção de dom Bosco a São Francisco de Sales, santo originário da região de Salésia, na França. São Francisco de Sales tinha como principais atributos a bondade e a doçura na relação com as crianças, filosofia educacional que dom Bosco pretendia aplicar, exatamente para contrastar com a filosofia difundida pelos colégios disciplinares daquela época, os quais aplicavam rigorosas penalidades físicas e psicológicas na educação dos jovens.

Quando foi fundado, o Salesiano oferecia apenas o curso

normal e os profissionalizantes nas áreas de alfaiataria, serralheria e tipografia. Atualmente as oficinas ensinam artes gráficas e encadernação. Hoje há o 1º e o 2º graus, inclusive com os cursos pré-escolares, a exemplo do infantil e alfabetização, sendo criado um espaço exclusivo para atender a este tipo de segmento. No 3º ano a escola também mantém convênio com o Curso Integral para garantir melhor preparação dos alunos que vão fazer vestibular.

Origem do bairro

O Liceu Salesiano de Salvador, que no próximo dia 11 estará completando 100 anos de existência, na verdade deu origem ao bairro de Nazaré, que surgiu em torno do prédio erguido no largo. Por isso se trata de um marco muito importante para toda a comunidade. A construção das instalações baseou-se no estilo neo-romano, muito em moda no final do século XVIII. A Congregação Salesiana existe hoje em 105 países. A ordem foi criada em Turim, na Itália, em 1859, rapidamente espalhando-se pela Europa. Os primeiros missionários vieram para a América do Sul em 1875. No Brasil, a partir de 1883, os colégios foram sendo instalados, primeiramente no Rio de Janeiro, depois em Recife e por último Salvador. Atualmente são mais de 18 mil colégios deste tipo no mundo inteiro.

Área verde próxima ao tradicional colégio virou estacionamento

